ESCOLA: MARQUÊS DE TAMANDARÉ
PROFESSOR (A):
TURMA (S): 7º A/B
ENSINO FUNDAMENTAL **TURNO:** Vespertino
ALUNO (A):
COMPONENTE CURRICULAR:
PERÍODO: 16/09/2020 A 30/09/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 04

Objeto de conhecimento: Produção de textos orais, com mediação do professor
Habilidade: MS.EF07LI05.s.0 5

⇒ ***Aula 01- Língua Inglesa***

Hoje vamos aprender a conjugar verbos em inglês no tempo verbal chamado Simple Past, o Passado Simples em inglês, que equivale ao nosso "Pretérito Perfeito". É mais fácil do que você imagina! :)

Conjugação para verbos regulares:

No geral, para os verbos regulares, basta adicionarmos o sufixo "-ed" ao final do verbo no infinitivo. Essa conjugação é a mesma para todos os pronomes (I, you, he, she, it, we, you, they). Exemplos:

to work (trabalhar)

I work as a journalist. (Eu trabalho como jornalista.)

I worked as a journalist. (Eu trabalhei/trabalhava como jornalista.)

to learn (aprender)

He learns English at school. (Ele aprende inglês na escola.)

He learned English at school. (Ele aprendeu/aprendia inglês na escola.)

Você se lembra que no presente nós adicionamos o sufixo "-s" para a terceira pessoa do singular (como vimos acima em "he/she/it learns")? No Simple Past, porém, a conjugação não muda - é sempre learned para todos os pronomes pessoais.

Se o verbo já terminar com a letra "e", basta adicionar "-d" ao final, como em:

to decide - decided (decidir)

to hope - hoped (esperar)

Se o verbo terminar com uma consoante + a letra "y", trocamos esse "y" por "i" antes de adicionarmos o sufixo "-ed". Exemplos:

to carry - carried (carregar)

to study - studied (estudar)

Verbos regulares com duplicação da última consoante:

Existe também uma outra peculiaridade comum do inglês, a duplicação da última consoante. Um verbo como "to stop" (parar) na conjugação do Simple Past é "stopped", e não "stoped".

Isso acontece quando as últimas 3 letras do verbo são, respectivamente, consoante + vogal + consoante (CVC) Exemplos:

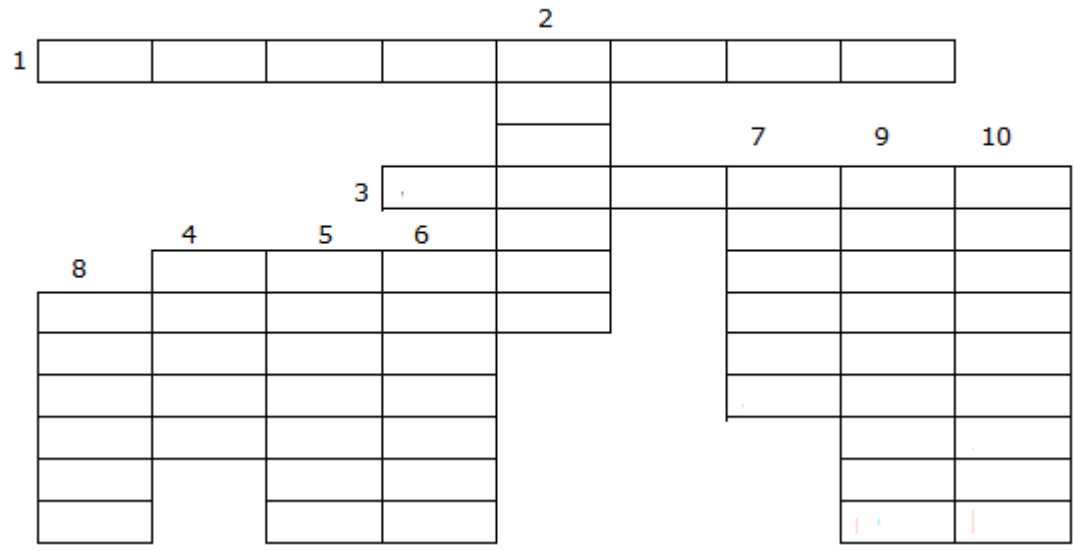
to stop - stopped (parar) - é CVC e oxítona, por isso duplica

to admit - admitted (admitir) - é CVC e oxítona, por isso duplica

1.Complete a cruzadinha com os verbos regulares no passado em inglês.

	/ /
1.	To happen (acontecer)
2.	To enjoy (apreciar)
3.	To work (trabalhar)
4.	To like (gostar)
5.	To invite (convidar)
6.	To visit (visitar)
7.	To kiss (beijar)
8.	To look (olhar)
9.	To explain (explicar)
10.	To disturb (perturbar)

2 - Lembrando que os verbos tem que ir para o passado, no quadrinho 01 fica hapenned.



.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL: Marquês de Tamandaré

PROFESSOR (A): Paulo C. B. de Farias TURMA: 7ano A, B

ENSINO FUNDAMENTAL: II TURNO: Vespertino PERIODO: 08 / 9 /2020 A 15 / 9 /2020

COMPONENTE CURRICULAR: História

Conteúdo: América Portuguesa.

Quando os indígenas viram as caravelas de Cabral aportando, eles provavelmente sentiram grande estranhamento. O que eles teriam pensado ao ver homens barbados, com aqueles trajes, vindos do mar e em uma embarcação muito diferente das canoas que eles conheciam?

A surpresa dos portugueses também deve ter sido grande. Chamou a atenção deles a fauna e a flora locais, assim como a aparência dos indígenas. Leia um trecho do relato que o escrivão português Pero Vaz de Caminha (1450-1500) escreveu sobre o primeiro encontro entre indígenas e portugueses:

> Andavam ali muitos deles, ou quase a maior parte. Todos traziam aqueles bicos de osso nos beiços; e alguns, que andavam sem eles, traziam os beiços furados e nos buracos traziam uns espelhos de pau que pareciam espelhos de borracha. Alguns traziam três daqueles bicos, a saber, um na metade e outros dois nos cabos. Outros andavam aí esquartejados de cores, a saber, deles a metade da sua própria cor e a metade de tintura negra, [à] maneira de azulada, e outros quartejados de escaques.
>
> Entre eles ali andavam três ou quatro moças, bem moças e bem gentis, com cabelos muito pretos compridos pelas espáduas [...].
>
> Ali por então não houve mais fala nem entendimento com eles, por ser a barbaria deles tamanha que se não entendia nem ouvia ninguém. Acenamos-lhes [para] que se fossem. Assim o fizeram e passaram-se além do rio.

Espádua: Ombro.
Barbaria: Relativo a bárbaro, selvagem, estranho.

CARTA de Pero Vaz de Caminha a el rei D. Manuel [1º de maio de 1500]. Educação Pública. Disponível em: <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/historia/0015.html>. Acesso em: 13 ago. 2017.

- É possível dizer que, nesse relato, Caminha faz um julgamento dos indígenas expressando alguma ideia de superioridade dos europeus? Por quê?

Historiar: Editora Saraiva

ESCOLA E. M. DE EDUCAÇÃO INF. E ENSINO FUND. MARQUES DE TAMANDARÉ.
PROFESSOR: Merlin T. P. Lopes. TURMA(S): 7º ano._____ ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: VESPERTINO ALUNO(A): _____
COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA PERÍODO: 16/09/2020 A 30/09/2020 QUANTIDADE DE AULAS: 04
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Desigualdade social e o trabalho
HABILIDADES: (MS.EF07GE10.s.11) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

- **ATIVIDADE 1.**

O Brasil possui uma grande extensão territorial apresentando peculiaridades culturais, econômicas e sociais em suas diferentes regiões. Aponte as principais disparidades socioeconômicas entre as regiões do Brasil. 10 linhas.

ATIVIDADE 2.

Quais as principais atividades econômicas das cinco regiões do Brasil? 10 linhas.

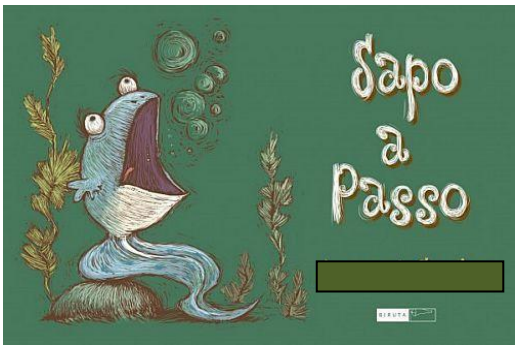
ESCOLA: MARQUÊS DE TAMANDARÉ

PROFESSOR (A):Andreia A.R de Arruda
TURMA (S):7 ano A/B
ENSINO FUNDAMENTAL TURNO:Vespertino
ALUNO (A): Língua Portuguesa

COMPONENTE CURRICULAR: Acentuação gráfica
PERÍODO: 16/09/2020 A 30/09/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 08 aulas

Objetivo de conhecimento: acentuação
Habilidade: EF67LP32

Sapo a passo



Não, a gente não errou o título. *Sapo a Passo* é o nome do livro de Laurent Cardon que brinca, exatamente, com o passo a passo da vida de um sapo. Você já deve saber que os sapos nascem girinos, depois crescem e podem sair da água para dar uma voltinha pela terra. Neste livro divertido, sem palavras, Laurent mostra o quanto o girino da história queria crescer. Ele adoraria acompanhar seu pai, mas não podia sair da água. O processo demorou até ele perder a cauda e virar sapo. E, quando isso aconteceu, o sapinho ficou tão entusiasmado que fez caras e caretas sem perceber que a saparada toda estava de olho nele. Que vergonha!

Aryane Cararo. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/blogs/estadinho>.

Questão 1 – O texto tem o objetivo de:

a) emocionar ( ) b) divulgar ( ) c) informar ( ) d) orientar ( )

2 – O termo "que" funciona como pronome relativo na passagem:

a) "*Sapo a Passo*é o nome do livro de Laurent Cardon que brinca […]"
b) "Você já deve saber que os sapos nascem girinos […]"
c) "[…] o sapinho ficou tão entusiasmado que fez caras e caretas […]"
d) "Que vergonha!"

3 – Na passagem "Ele adoraria acompanhar seu pai, mas não podia sair da água.", o pronome em destaque classifica-se como:

a) indefinido

b) possessivo

c) pessoal

d) demonstrativo

4 – No trecho "O processo demorou até ele perder a cauda e virar sapo.", o pronome "ele" substitui:

5 – Relacione conforme a indicação:

1. Pronome indefinido
2. Pronome possessivo
3. Pronome demonstrativo

( ) "[…] a saparada toda estava de olho nele."

( ) "Ele adoraria acompanhar seu pai […]"

( ) "E, quando isso aconteceu […]"

6). Complete as lacunas com pronomes possessivos:
a) Ganhei uma camisa, um cinto e um par de óculos: _____ camisa é listada e ____ cinto é novo.
b) Tu tens sorte: ____ time ganhou a partida e ____ redação é a mais bonita.
c) Ela fez boas provas e ____notas foram ótimas.
d) Que equipe ruim! ____ jogadas são fracas e ____ jogadores são desunidos.
e) Eu e Lúcia estudamos muito; ____ notas foram as melhores da classe.

7). Complete as lacunas com pronomes demonstrativos:
a) ____ maçãs que colhi estão maduras.
b) ____ sorvete que estou chupando é gostoso.
c) Papai, ____ livro que estás lendo é teu?
d) ____ lua ao longe deve ser da casa da vovó.
e) Vejam só ____ moleque lá na esquina: está pulando o muro.

8). Complete as lacunas com os pronomes indefinidos tudo, nenhum, mais ou muito:
a) Maurício precisa de _____ dinheiro para pagar suas dívidas.
b) Pedro tem vários amigos e _____ inimigos.
c) Precisamos de menos palavras e ____ ação.
d) Muitos ganham quase nada e poucos ganham quase _____.

ESCOLA: MARQUÊS DE TAMANDARÉ
PROFESSOR (A): Vinícius Aranda V. Da Silva
TURMA (S): 7º A
ENSINO FUNDAMENTAL **TURNO:** Vespertino
ALUNO (A):
COMPONENTE CURRICULAR: Projeto de Vida
PERÍODO: 16, 23 e 30/09/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 3

Objeto de conhecimento: Violência contra as Mulheres
Habilidade: EF69LP22

⇒ ***Aula 01- Projeto de Vida***

Agosto Lilás: só em 2019 já são mais de 2 mil casos de violência contra mulher em MS

Campo Grande (MS) – Mato Grosso do Sul já registrou nesse ano, de janeiro a agosto, 1.381 casos de violência física contra mulheres; sem contabilizar as ocorrências que não são denunciadas. Só de violência sexual, já temos, nesse mesmo período, 245 vítimas, outras 414 mulheres que foram submetidas à violência moral/psicológica e 22 que sofreram agressão financeira. Somadas, as agressões totalizam 2.062 mil casos. As informações fazem parte do Sistema de Notificação e Agravos de Notificação (SINAN).
Para combater esses dados, nesse mês, o país inteiro celebra o "Agosto Lilás", data que tem como objetivo sensibilizar a sociedade sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher.
A campanha foi criada em referência à sanção da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/ 2006), assinada no dia 7 de agosto e que está completando 13 anos. Um dos motes do "Agosto Lilás" é a divulgação da lei que foi elaborada justamente para amparar as mulheres vítimas de violência, seja ela física, sexual, psicológica, moral ou patrimonial.
"O Agosto Lilás tem ações que vão da conscientização à denúncia. Despertar na sociedade quão importante é ter uma mobilização para coibir todas as formas de violência contra a mulher", disse a responsável pela Gerência Técnica de Doenças e Agravos não transmissíveis, Aneth da Silva Benites Lino.
Segundo Aneth, a violência contra a mulher afeta mulheres de todas as classes sociais, idades, nível de escolaridade, raça e religiões. O agressor é, geralmente, o marido, namorado ou ainda o pai, irmão, tio, avô. Mas a violência também pode vir de outra mulher, como a mãe, sogra ou cunhada.
A violência doméstica pode ocorrer em casa, entre pessoas da família ou entre pessoas que mantenham relações íntimas de afeto, mesmo sem a convivência sob o mesmo teto. "Não importa a classe social, a idade ou a religião; quando o assunto é violência contra a mulher não existe um perfil específico de vítima, nem de agressor", disse ela.
No dia 28 de agosto, a SES promove uma roda de conversa na secretaria para falar sobre o tema.
Saibam quais são os tipos de violência para poder identificar:
VIOLÊNCIA FÍSICA: Bater, empurrar, morder, puxar o cabelo, estrangular, chutar, queimar, cortar, torcer ou apertar o braço são exemplos. A violência física deixa marcas e hematomas visíveis na maior parte dos casos.
VIOLÊNCIA SEXUAL: É a prática do sexo sem o consentimento. É forçar o ato sexual quando a mulher não quer, quando está doente ou dormindo; é forçar atos que causem desconforto. Impedir a mulher de decidir se quer ou não ter filhos, e quando é o melhor momento, também caracteriza a violência sexual.
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA: É aquela em que a vítima é humilhada, xingada, criticada continuamente ou desvalorizada. São atos como tentar tirar a liberdade de ações ou crença, em que se tenta fazer parecer que a mulher é louca ou que a impeça de trabalhar, estudar, visitar a família, etc. É a violência emocional que a mulher sofre. Também está caracterizada a violência psicológica contra a mulher quando o/a agressor/a insinua a existência de amantes, desrespeita o seu trabalho, critica sua atuação como mãe, fala

mal do seu corpo, como também não deixa se maquiar, cortar o cabelo ou usar a roupa que gosta, deixando-a com autoestima baixa.

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL: É cometida quando o/a agressor/a controla retém ou retira o dinheiro da mulher; causar anos aos seus bens e objetos (rasgar roupas e fotos), reter documentos pessoais e instrumentos de trabalho, receber aposentadoria e não repassar o dinheiro, esconder o cartão do banco, etc.

VIOLÊNCIA MORAL: Acontece quando a mulher é vítima de comentários ofensivos feitos a pessoas estranhas, quando a mulher é humilhada publicamente, quando lhe são imputados fatos inverídicos, ou quando sua vida íntima é exposta ao público, inclusive nas redes sociais (facebook, instagram, chats, etc.).

Como denunciar um caso de violência doméstica

A denúncia de violência contra a mulher pode ser feita em delegacias e órgãos especializados, onde a vítima procura amparo e proteção. O "Ligue 180", central de atendimento à mulher, funciona 24 horas por dia, é gratuito e confidencial. O canal recebe as denúncias e esclarece dúvidas sobre os diferentes tipos de violência aos quais as mulheres estão sujeitas.

Mesmo que a vítima não registre Boletim de Ocorrência contra o agressor, vizinhos, amigos, parentes ou desconhecidos também podem utilizar o Ligue 180 ou ir a uma delegacia para denunciar uma agressão que tenham presenciado. O autor da denúncia pode ser ainda o Ministério Público.

Após mudanças recentes na Lei, a investigação não pode mais ser interrompida, ainda que a vítima desista da ação.

Casos de ameaça também podem ser denunciados?

Dados do Ligue 180 mostram que, além da física, a violência psicológica é uma das mais frequentes. Mesmo quando não há a agressão propriamente dita, as ameaças já caracterizam crime (art. 147, Código Penal). Também nesses casos, as mulheres podem procurar o atendimento telefônico para realizar as denúncias ou buscar informações sobre seus direitos e sobre a legislação aplicável.

Se você desconfiar que alguma mulher sofre violência doméstica você pode ajuda-la ligando 180 e fazendo uma denúncia. A ligação é anônima, você não precisa se identificar e nem ter certeza.

Lei Maria da Penha

O nome foi escolhido em homenagem à farmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, que sofreu agressões do ex-marido por 23 anos e ficou paraplégica após uma tentativa de assassinato.

O julgamento do caso demorou justamente por falta de uma legislação que atendesse claramente os crimes contra a mulher. Hoje, a lei 11.340/2006 considera o crime de violência doméstica e familiar contra a mulher como sendo "qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial".

Publicado por: **Luciana de Sá Brasil**

Agora é com você!

1. Após ler o texto, elabore uma redação sobre os recorrentes casos de violência contra as mulheres que ocorrem em nosso município, mesmo diante de tantas campanhas informativas sobre o tema.

2. Na sua opinião, de que forma as mulheres devem se proteger e se caso venha a sofrer qualquer tipo de agressão, que medidas devem tomar?

Caro aluno(a), As situações apresentadas nestas atividades complementares são ferramentas importantes no avanço do seu conhecimento e uma peça fundamental do seu sucesso no presente período, portanto é importante que você se dedique com seriedade e compromisso em suas atividades.

Bons estudos!